

REQUERIMENTO Nº42/2026

Requeiro à mesa na forma regimental vigente, ouvido o Plenário, a realização de Audiência Pública para tratarmos sobre a sobre a precariedade da malha aérea entre Vitória da Conquista e Salvador e os prejuízos socioeconômicos para o Sudoeste Baiano e Norte de Minas Gerais, a ser realizada no dia 27 de abril de 2026, às 19h.

[10:54, 15/04/2026] Fábio Sena: O Aeroporto Glauber Rocha foi concebido e inaugurado com a promessa de ser o principal vetor de integração do interior da Bahia com os grandes centros nacionais. No entanto, o cenário atual, detalhado em recentes levantamentos e análises da imprensa regional (Blog de Giorlando Lima, 14/04/2026), revela uma realidade preocupante: a terceira maior cidade da Bahia encontra-se virtualmente desconectada de sua própria capital, Salvador.

Os dados são alarmantes. Enquanto destinos como Guarulhos (SP) e Confins (BH) mantêm fluxos robustos, a ligação direta com Salvador sofre um esvaziamento sistemático. Em 2025, a média de passageiros utilizando o voo direto da Azul para a capital foi de apenas 576 por mês — um número irrisório para uma região que abrange mais de 2 milhões de habitantes, somando o sudoeste baiano e o norte mineiro.

A responsabilidade recai, em grande parte, sobre a estratégia operacional da companhia aérea Azul, que detém o monopólio ou a predominância de certas rotas. Ao priorizar conexões em outros estados (como Minas Gerais) em detrimento da ligação direta Conquista-Salvador, a empresa impõe aos cidadãos:

Altos custos: preços de passagens frequentemente proibitivos para o trecho regional.



Perda de tempo: viagens que deveriam durar 50 minutos acabam levando horas devido a conexões desnecessárias.

Prejuízo à saúde e justiça: dificuldade de acesso de pacientes, advogados e gestores públicos que precisam resolver demandas urgentes na capital do estado.

Esta não é uma questão apenas de Vitória da Conquista. A ausência de voos regulares, com horários viáveis e preços justos, afeta o escoamento da produção, o turismo de negócios e a integração política de toda a região. É inadmissível que outras cidades menores do estado tenham recebido incentivos e novos voos, enquanto o Glauber Rocha — um equipamento de alta tecnologia — opera aquém de sua capacidade de integração estadual.

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA

Esta Audiência Pública visa convocar não apenas a sociedade civil organizada, mas especialmente os Prefeitos e Vereadores de toda a região Sudoeste da Bahia e do Norte de Minas Gerais. Precisamos formar uma frente política unificada para:

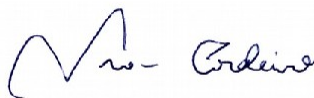
Cobrar da companhia Azul o restabelecimento e a ampliação de frequências diretas para Salvador.

Interpelar o Governo do Estado e a Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA) sobre os incentivos fiscais (como a redução do ICMS do querosene de aviação) e as contrapartidas exigidas das aéreas.

Assegurar que o Aeroporto Glauber Rocha cumpra sua função social e estratégica de conectar o interior à capital baiana com qualidade e regularidade.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos pares para a aprovação deste requerimento, visando defender o direito de ir e vir e o desenvolvimento econômico de nossa região.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 05 de fevereiro de 2024.



Ivan Cordeiro

Vereador